**Lançamento do documentário *Cordelíricas Nordestinas* marca dia da poesia em Natal**

*Documentário produzido por equipe potiguar tem como tema a Literatura de Cordel no Nordeste. Produção é patrocinada pelo Ministério da Cultura.*

A literatura de cordel ganha destaque especial na próxima  quinta-feira, 14, dia da poesia, com o lançamento do documentário *Cordelíricas Nordestinas.*A obra retrata a poesia popular, reunindo depoimentos de poetas e pesquisadores sobre os aspectos e a história do Cordel. O lançamento será na Pinacoteca do Palácio da Cultura, às 18h, e faz parte da programação em comemoração ao dia da poesia, organizada pela Fundação José Augusto.

Em um passeio poético, o cordel é apresentado em todas as suas formas de expressão no documentário. O caminho é repleto de versos, lirismo e depoimentos que levam a refletir sobre as diversas nuances dessa arte. E para guiar esse passeio, os produtores do vídeo foram em busca das vozes e vivências de quem produz e valoriza a Literatura de Cordel no Nordeste.

O documentário *Cordelíricas Nordestinas*, produzido pelo coletivo de produtores independentes *Caminhos Comunicação & Cultura,*é patrocinado com recursos do Prêmio Mais Cultura de Literatura de Cordel do Ministério da Cultura, na edição 2010, que homenageia o poeta Patativa do Assaré.

O Cordel é uma arte popular caracterizada por uma seqüência de versos que se encadeiam para contar uma história, e geralmente divulgada em folhetos amarrados em cordões, em bancas de revistas ou nas feiras livres. No documentário, essa arte é retratada com o objetivo de valorizar a riqueza das raízes populares brasileiras de maneira lírica.

**Cordelíricas Nordestinas**

Em aproximadamente 50 minutos de duração, o documentário destaca a figura do poeta sertanejo e os diversos aspectos que compõem a Literatura de Cordel. A tradição do cordel, as normas técnicas, a métrica, a poética, as xilogravuras, entre outros aspectos são evidenciados através de depoimentos de cordelistas e também de pesquisadores da cultura popular com foco no cordel nordestino.

“O cordel é poesia, é cultura popular, é história narrativa, é a arte de rimar, cordel é coisa da gente, é canção, rima e repente, tudo num mesmo lugar”. Essa descrição em forma de versos do cordelista José Acaci, que também é entrevistado no documentário, resume de forma lírica as formas de expressão que a Literatura de Cordel abrange, um dos aspectos retratados na obra.

*Cordelíricas Nordestinas* aborda também a história do cordel, uma arte originária da trovadoresca Europa medieval, que há muito tempo foi incorporada e ressignificada se constituindo numa das identidades do povo sertanejo.

O reconhecimento que a mulher vem alcançando dentro da produção do cordel é outro aspecto evidenciado no vídeo. São destacadas a sensibilidade, a inspiração e também a luta pelo seu lugar na literatura popular, já que o cordel durante muito tempo foi uma atividade em que predominava a figura masculina.

O período de produção, incluindo pré-produção, filmagens, edição e finalização durou cerca de 1 ano e seis meses.  Foram entrevistados mais de 30 nomes representativos do cordel do Rio Grande do Norte e de outros estados nordestinos. Entre eles, os paraibanos Medeiros Braga, cordelista que publicou vários livros e mais de 80 títulos em cordel, e Bráulio Tavares, que além de compositor, também é cordelista e pesquisador dessa arte.

Guiando o passeio, os poetas potiguares Antônio Francisco, um dos cordelistas de grande destaque no Nordeste, e Crispiniano Neto, que escreve versos há cerca de 20 anos, falam a partir de suas vivências sobre as características do cordel nordestino.

A equipe também ouviu repentistas, com destaque para o pernambucano José Edinaldo dos Santos, mais conhecido como o Ceguinho Aboiador. Uma das gravações foi realizada na cerimônia de criação da Academia norte-rio-grandense de Literatura de Cordel, quando diversos membros da academia foram ouvidos pela equipe de produção.

No Rio Grande do Norte, além de Natal e Mossoró, foram realizadas filmagens em Parnamirim, Acari, Serra do Mel, Sítio Novo, Caraúbas, Santa Cruz e Venha-Ver. Além da gravação de depoimentos, foram acompanhados também eventos que fazem parte do universo dos cordelistas, cantadores de viola e repentistas. Em Mossoró, a equipe gravou durante o *I Festival de Cantadores do Nordeste*, evento que reuniu alguns dos melhores cantadores do Nordeste para apresentação de versos de improviso. E em Acari, a *Pega do boi no mato* também foi registrada pela equipe.

**Direção**

O documentário *Cordelíricas Nordestinas* é fruto de uma parceria entre os jornalistas Alexandre Santos e Bruna Mara Wanderley, que pretendiam destacar a Literatura de Cordel em uma obra audiovisual e viram no edital do Ministério da Cultura, uma oportunidade de concretizar a ideia. Além da inspiração, os dois dividem a direção do documentário.

Além de jornalista, Alexandre Santos é fotógrafo e documentarista. Ele trabalha com produção audiovisual há nove anos e é um dos fundadores do coletivo de produtores independentes *Caminhos Comunicação & Cultura,*que realiza projetos com foco na valorização da cultura popular. Entre suas produções se destaca a série *Alma das Ruas*, que retrata, em cinco documentários de curta-metragem, aspectos da vida de personagens da vida real, que vivem nas ruas de Natal. Um de seus trabalhos mais recentes, o curta *Maré Alta*, foi selecionado em 1º lugar no III Festival internacional de Cinema de Baía Formosa, e será exibido no próximo mês de abril, no Festival Off Plus Camera, na cidade de Cracóvia, na Polônia.

A jornalista Bruna Mara Wanderley atua com produção cultural e musical, e estreia na direção audiovisual com o documentário *Cordelíricas Nordestinas*. Ligada às expressões artísticas pela vivência no teatro, música e dança, ela também integra o coletivo Caminhos Comunicação & Cultura, tendo atuado em diversos projetos culturais de capacitação na área audiovisual, realizados pelo grupo. Em sua experiência com a área audiovisual, destaca-se a produção do documentário ficcional *Mais que um filme legendado*, lançado em 2008, sobre os anseios da comunidade surda no Rio Grande do Norte.

**Distribuição**

O lançamento do documentário *Cordelíricas Nordestinas* contribui para a valorização da cultura popular através da difusão do vídeo no Estado. Serão feitas mil cópias do vídeo, que serão distribuídas em todos os municípios potiguares.

Além disso, o projeto contempla uma versão voltada para o público surdo, com o uso da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Nas cópias que serão distribuídas, também está prevista a inclusão da audiodescrição, um recurso de tecnologia assistiva que transforma o visual em verbal, contribuindo para a inclusão de pessoas cegas junto ao público de produtos audiovisuais.

Na estreia do documentário, a equipe do*Coletivo Caminhos Comunicação & Cultura*pretende reunir os entrevistados e pessoas que colaboraram para a obra ser realizada em uma noite que renderá homenagens à poesia popular nordestina.

Mais informações sobre a produção do documentário através dos telefones:

(84) 8810-7111 (Dayana Oliveira), 9173-6180 (Alexandre Santos) ou 9157-6340 (Bruna Mara Wanderley).